

ANOS 70

Até o início dos anos 70, não se tem informações precisas de como os alunos se reuniam para descansar e confraternizar. O que se sabe é que existiam os chamados “Ranchos”, galpões ou barracas de madeira e/ou taquara, cobertas por lona ou madeira, que se localizavam no caminho para onde fica o atual Tambo, próximo ao caminho onde mais tarde foi construído o atual NTG.

Nestes “Ranchos”, os alunos se reuniam para jogar cartas, conversar e, até mesmo, fazer um assado no fogo de chão campeiro com frangos ou ovelhas, sem procedência definida. Cada turma tinha o seu espaço que era utilizado para confraternização e lazer.

Nesta época, existiam apenas três turmas de ensino médio/técnico, em torno de 100 estudantes morando na instituição, que se chamava **Escola de Iniciação Agrícola**.

Segundo Francisco Minetti (ex aluno e servidor aposentado): “A comida e a água para banho era pouca e o trabalho dos alunos era muito pesado.”

Tudo era escasso e os alunos tinham muito trabalho para fazer, pois a instituição não possuía recursos e funcionários para realizarem todas as tarefas necessárias.

O perfil dos estudantes era muito diferente de hoje, devido à escassez de escolas de ensino médio e, principalmente, do técnico. Poucas eram as oportunidades para os jovens daquela época. Eles iniciavam os estudos mais tarde, a maior parte deles eram maiores de idade, em torno de 20 e 30 anos.

Devido a este cenário, ocorriam brigas e desentendimentos entre os estudantes, principalmente quando eram encontradas bebidas alcoólicas nos “Ranchos”, o que já naquela época era proibido.

Não possuímos nenhuma foto desta época, apenas relatos e muitas histórias de servidores e ex-alunos.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

ANOS 80

No final dos anos 70, a Direção Geral da época optou por desmanchar os “Ranchos” e construir o “**Redondo**”, uma construção de madeira costaneira e telhado de capim, que se localizava onde hoje é a ponta do Setor de Olericultura (horta) e a ponta do Setor de Agroindústria (recebimento de leite).

Este se tornou o novo local de lazer dos alunos, onde existia uma churrasqueira e um único fogão de duas bocas, que servia para esquentar água para o chimarrão de madrugada (relato do servidor José Luis Perlin).

Nesta época, a situação financeira da escola ainda era precária e instável.

O “**Redondo**” se tornou um local de reunião, confraternização e jogos de cartas e onde ocorriam, inclusive, formaturas.



Esta foto de meados dos anos 80 mostra uma turma em frente ao “Redondo”, onde era chamado de CTG.

Segundo informações de vários colegas, no final da década de 80, os servidores hoje, aposentados: Nádia, Jeane e Flamarion estavam queimando documentos (prática comum que ocorria a cada 5 anos), e os papéis queimando voaram e caíram sobre a cobertura de capim seco, iniciando um incêndio a qual os colegas não perceberam. Ao se darem conta do ocorrido, as chamas já tomavam conta do prédio. Muitos tentaram ajudar, mas não conseguiram conter o fogo, resultando na destruição total do “Redondo”.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

ANOS 90 até hoje

No início dos anos 90, quando a situação financeira da instituição já começava a melhorar, foi construído o prédio do **NTG - Núcleo de Tradições Gaúchas** que conhecemos, com uma churrasqueira interna e outra externa, e onde, por alguns anos, estava localizada a lancheria e restaurante da instituição.

No lado externo, existia apenas um galpão pequeno e baixo, com piso de asfalto, conseguido pelo colega aposentado Nilo Roso com o DAER (Departamento de Estradas). Foi realizado um mutirão de servidores para espalhar o asfalto quente no piso.

Lá continuaram a ser realizadas as festividades da Semana Farroupilha, chegadas da Chama Crioula, ensaios da internada, confraternizações e churrascos. Em 2017, ocorreu a demolição da antiga churrasqueira e galpão externos, para construção da nova estrutura pelos servidores terceirizados e efetivos, em regime de mutirão colocando em pé a estrutura externa que conhecemos hoje.

O **NTG Trempe da Saudade** teve sua inauguração realizada por Severino Acosta, o qual ganhou um concurso para escolha do lema e nome do local, tendo como inspiração os três anos de estudo dos estudantes (**Trempe**), os encontros ocorridos na instituição e as saudades que estes encontros traziam ao término dos cursos, com o seguimento da vida de cada um. Tendo um imenso significado até hoje na vida de cada estudante que passa pela instituição:

**“NTG Trempe da Saudade,
Tradição como Herança,
Separação como Destino”**

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Início das Comemorações da Semana Farroupilha, os Desfiles

As comemorações da Semana Farroupilha na Instituição iniciaram em meados da década de 80. Nos primeiros anos, o desfile ocorria apenas a cavalo. A denominação de “**Piquete Lanceiros do General Vargas**” foi escolhida para homenagear o primeiro nome da instituição. Lá no início, desfilavam servidores e amigos carregando as bandeiras institucionais; lanças feitas à mão especialmente para o desfile, em referência aos bravos gaúchos lanceiros da Guerra dos Farrapos; e uma bandeira do Piquete, também pintada a mão. As comemorações pelo Dia do Gaúcho eram realizadas somente com o desfile, não havendo outro tipo de confraternização.

Ao longo dos anos, o desfile foi sendo incrementado, com a ornamentação de reboques puxados por tratores e, depois, de caminhões decorados com os temas da Revolução Farroupilha (de início, os veículos eram emprestados e, após, utilizava-se o caminhão institucional). A semana anterior era dedicada ao planejamento e “arrumação do caminhão”, que era outra forma de confraternização entre os colegas. Desfilavam principalmente servidores e suas famílias, assim como colegas terceirizados, suas famílias e amigos. Os alunos integrantes do NTG e das Invernadas geralmente não participavam, pois desfilavam em suas cidades de origem.

Tradicionalmente em todos desfiles, a instituição apresentava um “Bolicho”, que se chamava “Bolicho do Fino”, apelido do servidor Nilson Keller, conhecido marceneiro da instituição (“*In Memoriam*”).

E o tradicional “Churrasco de Costelão”, que era assado durante o desfile no fogo de chão, em cima do caminhão, e após era servido nos almoços de confraternização, a qual se reuniam as famílias que desfilavam.

Os almoços iniciaram como uma confraternização após o desfile e, em meados dos anos 90, ocorriam na Sede Campeira do CTG Cancela da Fronteira. Posteriormente, com a construção da **Sede Campestre do Sindicato dos Servidores (SESSEV)** passou a ser realizado lá - de 1996 até 2018 - último desfile de 20 de setembro em que a instituição participou.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Resgate Histórico dos Jantares Farroupilha

Os jantares em comemoração à Semana Farroupilha na Instituição iniciaram em meados dos anos 80 e aconteciam no próprio refeitório, servindo feijoada, farofa, laranja e couve.

Anos depois, com a construção do prédio do NTG, não eram apenas jantares, mas sim uma reunião dos alunos e servidores, aberto à comunidade, em formato de “Bailinho”, devido ao NTG possuir uma banda. Então, no início era realizado somente um Baile, com a banda formada por alunos, tocando somente músicas gaúchas. Os instrumentos eram cedidos pela instituição (inicialmente: gaita, violão e bateria) e os alunos já sabiam tocar, apenas ensaiavam juntos para as apresentações.

Logo após este baile foi transformado em jantar, servindo carreteiro de charque, feijão, farofa e alface, como é tradicionalmente até hoje. Este jantar é aberto à comunidade com fichas comercializadas, com o intuito de arrecadar fundos para as Invernadas do NTG.

O dia deste jantar sempre é bastante aguardado pelos integrantes das invernadas, pois é realizada a primeira apresentação do ano, para muitos sua primeira apresentação e onde geralmente estão presentes seus professores, amigos e familiares.

Nesta noite, geralmente são recebidas invernadas de outras instituições para apresentações para a comunidade acadêmica.

As preparações do jantar eram feitas pelos servidores com auxílio de alguns estudantes, de maneira improvisada no NTG. Somente a partir de 2010, os funcionários do refeitório começaram a realizar as preparações no refeitório e servir no NTG.

Neste ano de 2024 estamos retomando esta memória e realizando um baile após o jantar, com a Banda do NAC, formada por alunos:
Gurizada do IFF.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Resgate Histórico do Café Campeiro

No início dos anos 90, os alunos integrantes do NTG participavam dos “**Encontros Tradicionalistas**” com a banda gaúcha institucional, porém se tinha o anseio de comemorar a Semana Farroupilha de uma forma marcante e diferente. Foi então que o servidor aposentado e ex-diretor geral Carlos Alberto Pinto da Rosa (Caio), à época ocupando o cargo de Diretor de Produção, em conversa com o servidor aposentado Nilo Roso, teve a ideia de realizar o **Café Campeiro**.

A organização já iniciava logo após o Jantar Farroupilha, com a limpeza do salão e arrumação das mesas pelos próprios servidores e alunos envolvidos na programação. As atividades que envolvia o café iniciavam-se pela madrugada com a preparação do FEIJÃO MEXIDO (mistura do resto do carreteiro de charque com o feijão do jantar), a FORTAIA, BOLINHO FRITO e assados dos MIÚDOS BOVINO na churrasqueira, montagem de bandejas com CUCAS, PÃO E BOLO DE MILHO, como tradicionalmente servimos até hoje.

As preparações foram escolhidas para honrar as tradições do legítimo café da manhã no campo. Antigamente, os gaúchos saíam para trabalhar na lavoura o dia inteiro, então o café era a única refeição confirmada e precisava ser farto. A forte influência dos povos que colonizaram o Estado, como os alemães, italianos e portugueses, fez com que a refeição ficasse tão diversificada.

Maria Cristina Moro, servidora do Campus, conta que: “*Num certo ano, não sobrou carreteiro de charque do jantar e o colega Nilo, para não deixar faltar o feijão mexido, passou a madrugada cozinhando mais carreteiro, com auxílio dos colegas, tudo para honrar a tradição do Café Campeiro*”.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Resgate Histórico do Café Campeiro

Desde o primeiro ano, início dos anos 90 até por volta de 2010, era realizada a cerimônia do **Café de Cambona**, descrito pelo ex-colega Cláudio Corrêa: *“Era colocado pó de café na água quente e o diretor em exercício daquele ano deveria pegar uma brasa do fogão a lenha “tição” e colocar na água quente para separar a borra do café, como era realizado antigamente em solo gaúcho nos acampamentos. Só então o café era servido e os alunos e comunidade poderiam se servir, em torno das 5h da madrugada”.*

Segundo relatos da servidora aposentada Eunice Vidal e também do ex-colega Claudio Corrêa: *“O Café campeiro era o momento mais esperado do ano, era uma festa, tanto para servidores quanto para os alunos”.*

Nestes aproximadamente 30 anos, pois nenhum servidor sabe relatar exatamente quando iniciou, a instituição honrou a tradição do Café Campeiro, não sendo realizado somente em 2019, devido a problemas orçamentários e, em 2020 e 2021, devido à pandemia.

Diversas vezes o evento foi transmitido pelas rádios Verdes Pampas de Jaguari e Nativa de Santa Maria e um dos momentos mais aguardados eram as trovas dos gaúchos convidados e os gaiteiros que geralmente se apresentavam, montando o cenário original de campo a fora dos acampamentos do antigos gaúchos.

Nos primeiros anos os servidores envolvidos eram: Caio, Nilo, Eva, Cláudio, Laerte, Juarez, Minetti, Alice e Elvacir.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Resgate histórico das Invernadas

Em meados dos anos 80, iniciaram as primeiras invernadas da instituição, organizados pela servidora aposentada prof^a Eloisa Herculani, contando somente com meninos, já que não recebiam meninas para estudar aqui.

Encorajados pela direção de criar uma Invernada, mas sem apoio financeiro algum, tanto professora quanto alunos com muito amor à tradição gaúcha e entusiasmo traziam as inspirações de coreografias de outras instituições, pois não havia instrutor, não possuíam local para ensaiar, não tinham pilchas próprias, som ou transporte.

De acordo com a prof^a Eloisa, ela e o motorista, Vilmar Delavechia (Sr. Negrinho), iam à Jaguari buscar um gaitero para tocar, pois não tinha nenhum gaitero em São Vicente. E muitas vezes viajaram com os estudantes de Kombi para as apresentações.

A primeira coreografia marcante foi a Dança com Facões, com as luzes do salão apagadas, os alunos apenas carregavam tochas e as faíscas dos facões davam o espetáculo.

Anos mais tarde, as meninas foram se inserindo. Nesta época, vestidos e roupas eram dos próprios estudantes ou emprestados. A primeira roupa custeada pela instituição foi uma saia floreada em tons de azul e camisa branca (que aparece nas fotos). Na década de 90, iniciaram a confecção dos vestidos pela instituição que iam passando de estudante para estudante e foram sendo reformados, ao longo dos anos, como é hoje.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Resgate histórico das Invernadas

No final da década de 90, com o prédio do NTG já construído é que iniciaram os verdadeiros incentivos, quando além de roupas e transporte a invernada já contava com instrutores, materiais e coreografias mais elaboradas.

As invernadas do **NTG Trempe da Saudade** ensaiam anualmente para rodar a região durante a Semana Farroupilha, com suas apresentações sempre muito esperadas e tradicionalmente marcantes.

Os coordenadores da Invernada foram:

- **Eloisa Goelzer Herculani**, do início até 1993;
- **Claudio Humberto Correa**, de 1994 a 1997;
- **Deise Helena Gabriel Rosa**, de 1997 a 2009;
- **Letícia Mossate Jobim**, de 2010 a 2013;
- **Tatiana Menezes da Silveira**, de 2014 a 2021
- **Eduardo Feitoza**, a partir de 2021 até os dias de hoje.

As invernadas participam anualmente dos “**Encontrões de Integração Tradicionalista das Escolas Técnicas Federais da Região Sul**”, onde ocorrem bailes, apresentações de danças, provas culinárias, provas de habilidades campeiras e muita integração entre os estudantes de várias instituições da região sul do país.

Cada ano, o Encontro ocorre em um Campus diferente, em sistema de rodízio. O **Campus São Vicente do Sul** foi sede em 4 oportunidades:

- **1995** (IV Edição), sob coordenação de Cláudio Corrêa;
- **2002** (XI Edição), sob coordenação de Deise Helena Rosa;
- **2009** (XVIII Edição), sob coordenação de Deise Helena Rosa;
- **2024** (XXX Edição), sob coordenação de Eduardo Feitoza.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

CEFETCHÊ

Em 1º de setembro de 2006, foi realizado pela instituição, no Parque de Rodeios do CTG Cancela da Fronteira, um **Encontro de Ginetes das Escolas Agrotécnicas e Cefets da Região Sul do Brasil**, onde os alunos puderam demonstrar as suas habilidades como Ginetes e habilidades campeiras.

A abertura foi realizada pelo cantor Ênio Medeiros, montado num cavalo crioulo, cantando e os alunos carregando uma imagem de Nossa Senhora, um momento muito lindo da história da instituição, segundo o servidor Elvacir Rumpel.

Neste mesmo evento, foi realizado um concurso de culinária no fogo de chão e também uma apresentação de Ênio Medeiros no Ginásio Municipal, que entrou noite a dentro, se transformando em um baile.

Deste evento, o servidor e atual diretor de ensino João Flávio Cogo Carvalho lembra que: “Foi um dos dias mais frios que eu já passei, frio e garoa. Tínhamos dois palanques com os cavalos atados para ginetear, tropilhas contratadas para o evento, amadrinhadores, barraca do quartel, ambulâncias da Unimed, montes de ônibus das escolas e cada aluno que caía e levantava era um alívio, e a gente ficava com aquela tensão, se alguém ia se machucar... Quando último ginete caiu e levantou eu disse pro Caio, nunca mais vou fazer isso para não sofrer. Aí veio um dos alunos que mais tinha incentivado o evento que queria fazer uma apresentação, ele vai e cai e não levanta, de novo aquela tensão. Foi um evento lindo, maravilhoso, o dia que mais teve gente no Parque de Rodeios do CTG, mas foi único, inesquecível para sempre.”

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Projetos de Ensino

Nos 60 anos da instituição, o Projeto de Ensino: “Núcleo de Tradições Gaúchas Trempe da Saudade, fortalecendo os laços da instituição com a comunidade através das tradições gaúchas”.

Foi realizado um ciclo de palestras com representantes do NTG e palestra-show com Ernesto Fagundes, apresentando o documentário “Origens, uma viagem ao som do tambor”. A sessão cantada e comentada contou com a presença do protagonista Ernesto Fagundes, que fez um bate-papo e se apresentou tocando Bombo Leguero, num momento especial de interação com a plateia, logo após a exibição do documentário.

Durante a Semana Farroupilha de 2014, o projeto realizou uma exposição com lembranças de outros anos da Semana Farroupilha Institucional.

Semana Farroupilha



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

Exposição:
**“Resgate Histórico
Cultural da Trajetória
do NTG Trempe da
Saúde
em 70 anos de história”**

**Semana
Farroupilha**



IFFar - Campus São Vicente do Sul

2024

